

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18 horas a Senhora Presidente Vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido todos os vereadores para que ocupem seus lugares. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada à verificação do quórum informo a presença de 13 vereadores nesta sessão do pequeno e grande expediente do dia 30/05/2022. Ausentes o vereador Marcelo Broilo, com ausência justificada por estar doente, e o vereador Thiago Brunet. Em aprovação as atas nº 4.191 de 02/05/2022 e nº 4.192 de 03/05/2022. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. O nosso convidado de hoje vai atrasar um pouquinho então vou convidar o nosso 1º secretário, vereador Tadeu Salib dos Santos, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1ª SEC. TADEU SALIB DOS SANTOS: Boa noite, senhora presidente, senhores vereadores, imprensa. As informações do expediente deste dia 30/05/2022. **Ofício** nº 105 – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação; resposta ao ofício nº 285/2022 e questionamentos enviados. Disponível na secretaria desta casa legislativa. **Ofício** nº 517 – Superintendência de Relações Institucionais da CORSAN; informa que no que tange a potabilidade da água, a empresa trabalha a atender a legislação especializada vigente. E referente às obras necessárias também atua de modo a atender a legislação federal - novo marco legal do saneamento, por meio da qualificação do sistema de abastecimento de água, bem como da universalização do sistema de esgotamento sanitário.

PRES. ELEONORA BROILO: Só um momento 1º secretário vereador Tadeu. Só para fazer a divulgação de que chegou o vereador Thiago Brunet.

1ª SEC. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, senhora presidente. Dando sequência **Ofício** nº 92 – SMGG - solicita a apreciação dos projetos de lei: nº 25, de 25 de maio de 2022, que altera a lei municipal nº 2.637 de 23 de dezembro de 2001; e projeto de lei nº 26, de 25 de maio de 2022, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Gestão da REDESIM – CGSIM. **Ofício** nº 93 – SMGG - assunto: licença do prefeito municipal Fabiano Feltrin para afastamento do país em viagem e missão ao exterior. **Pedido de Informação** nº 51/2022 de autoria do vereador Gilberto do Amarante: solicita informações referentes à sinalização de trânsito na Rua Coronel Pena de Moraes com Armando Antonello; nº 52/2022: solicita informação referente à instalação de placa em via do município; nº 54/2022: solicita informação referente à obra na Rua Arcangelo Chiele e Armando Antonello. **Pedido de Informação** nº 53/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten: solicita informações referentes aos investimentos com a Surdolimpíadas.

Pedido de Providência nº 94/2022 de autoria do vereador Gilberto do Amarante – Assunto: manutenção de via no bairro Monte Verde; **nº 95/2022** – Assunto: nivelamento de gradil em boca de lobo no bairro São Luiz. **Pedido de Providência nº 96/2022** de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: manutenção nas escadas da Rua José Maioli; **nº 97/2022** – assunto: manutenção de via no Bairro América. **Indicação nº 27/2022** autor: Juliano Baumgarten/bancada PSB - assunto: elaboração de censo turístico. **Indicação nº 28/2022** autor: Juliano Baumgarten/bancada PSB - assunto: Tombamento de bens móveis. **Indicação nº 29/2022** autor: Juliano Baumgarten/bancada PSB - assunto: sugestão de projeto de lei que inclui no calendário de eventos oficiais o sarau literário do colégio estadual farroupilha. Estas as informações do expediente, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado, vereador Tadeu Salib dos Santos, nosso 1º secretário da Casa. Convidamos de imediato para fazer parte da Mesa o senhor Gilson Conzatti, presidente da UVB – União dos Vereadores do Brasil – para explanar sobre os trabalhos da instituição. Seja muito bem vindo, presidente Gilson Conzatti. Passamos a palavra a de imediato ao senhor para que faça então a sua explanação sobre os trabalhos da instituição. O senhor terá o espaço de 30 minutos tá e o senhor pode falar ou dali de onde o senhor está da sua cadeira ou ali da tribuna. Sinta-se a vontade.

PRESIDENTE DA UVB GILSON CONZATTI: Boa noite, senhores vereadores e senhoras vereadoras, nossa presidente da Câmara. Eu sou, vou me apresentar rapidamente primeiro agradecendo o convite dos vereadores para que a gente esteja aqui hoje; eu sou Gilson Conzatti sou presidente da UVB, sou vereador no município de Iraí no Rio Grande do Sul, já fui vereador no município de Encantado, fui vereador 8 anos lá, tenho minhas raízes em Encantado e assumi a UVB há alguns anos já. Tenho percorrido esse país para levar uma mensagem aos vereadores, às vereadoras, de fortalecimento do nosso poder ‘de empoderamento do poder legislativo’, é uma frase que eu uso, de valorização da causa municipalista, mas acima de tudo com uma visão do poder legislativo municipal. Eu que percorro o país eu conheço um pouco da nossa realidade brasileira, conheço a realidade das câmaras de vereadores do nosso país, sei das dificuldades que é o parlamento municipal brasileiro, sei que muitas vezes somos até não vistos como um poder, porque muitas vezes nós não estamos preparados para esse poder por isso que eu falo: empoderar o poder legislativo. Nós temos e eu tenho dito, nós, eu já estive aqui nesse plenário. Eu estive aqui não lembro o ano, mas com o prefeito de Caxias, o então prefeito de Caxias Barbosa, do PDT, Pedro Simon senador, era senador ainda o Simon, fizemos aqui um encontro agora que eu lembrei um encontro do conselho do desenvolvimento regional com as câmaras de vereadores da região me lembro na época. Bom, voltando, nós temos um papel fundamental poder legislativo e a UVB é uma entidade que é a mais tradicional entidade municipalista do nosso país, foi fundada em 16 de novembro de 1964, portanto há 58 anos, vamos fazer esse ano 58 anos, criada para valorizar o poder legislativo. Nós mudamos ao longo dos últimos anos o papel da UVB que não é só defender o vereador e a vereadora ou, mas acima de tudo defender as causas municipalistas, defender a participação da sociedade no poder legislativo, levar uma mensagem aos vereadores, mas acima de tudo a sociedade da importância que é esse poder; que muitas vezes é independente do tamanho do município as pessoas só se dão conta da força que tem o poder legislativo quando precisam desse poder legislativo. Se nós buscarmos e vermos as pessoas um conceito de como é que é a câmara de vereadores, a maioria das pessoas não entende, não sabe que a câmara de vereadores é a que transforma a sociedade. As nossas decisões no parlamento, as nossas

decisões no plenário transformam vida das pessoas. E nós temos essa condição e essas atribuições constitucionais porque nós fomos eleitos para tal, mas muitas vezes as pessoas ainda no município acham que a Câmara de Vereadores é um segmento da prefeitura e não é. A câmara de vereadores é um poder independente e harmônico sim com o poder executivo, mas tem que ficar claro que nós somos um poder. Os vereadores são autoridades no município e que tem um chefe desse poder que é o presidente da Câmara de Vereadores. Existe o chefe do poder executivo e o chefe do poder judiciário. Então dentro dessa filosofia que nós buscamos levar da UVB nós estamos com um trabalho e é isso que eu vim falar aqui, vereador Juliano, nós vamos lançar agora nos próximos meses uma cartilha que é quase como essas, na verdade é essa aqui melhorada, que vamos falar do papel do poder legislativo. Nós vamos lançar eu estou indo à Brasília amanhã para formatar esse material. Nós queremos atingir 100.000 estudantes presencialmente, nós queremos levar para as escolas a educação legislativa fazendo com que através dos estudantes a sociedade começa entender um pouco mais de um poder legislativo. Trabalhar os estudantes para mostrar as diferenças dos poderes no município e das funções e das atribuições que tem uma câmara de vereadores. A câmara de vereadores que muda, como eu já falei, a vida das pessoas tanto que nós aprovamos entre outras coisas as peças orçamentárias e que a condição do Executivo realizar a sua gestão, mas só faz com autorização do poder legislativo. Então isso nós vamos levar para a sociedade, para os estudantes que o nome do projeto é: Legislativo na escola. E nós vamos, sem custo nenhum, nós vamos num primeiro momento atingir 10% dos municípios brasileiros, ou seja, nós queremos atingir curto período de tempo 550, 557 municípios que é 10% dos nossos municípios e vamos atingir 100.000 estudantes presencialmente. Vamos fazer a parceria com a Câmara, qual é a parceria? É buscar o apoio da Câmara para nos ajudar a chegar na escola esse é o papel da Câmara de Vereadores. Também municípios que a Câmara não vai querer; daqui a pouco o presidente lá, a mesa diretora, acha que não nós vamos buscar os vereadores. Mas nós vamos formatar que a gente chega nos municípios e num próximo momento já queremos chegar a mais 500 municípios, ou seja, nós vamos chegar num período aí que eu falo em um ano e pouco em 1.200 municípios. No primeiro momento são 10%. Para levar o quê? Para levar as funções da Câmara; o quê que é uma Câmara, as funções, o quê que é política? Para que serve a política? Como é que o papel da Câmara, qual é o papel do Executivo? Nós vamos levar temas com a estrutura política do país, o quê que é o poder legislativo, a participação da mulher no legislativo; nós vamos levar isso, porque nós temos dentro da UVB o fórum nacional da mulher parlamentar inclusive nós vamos ter um encontro agora no mês de junho, 28/29/30 e 1º de julho no Rio de Janeiro, encontro desse fórum das mulheres. Temos a causa animal como uma das bandeiras também, nós temos a UVB/animal que são vários vereadores que participam vamos ter esse ano em outubro em São Paulo o encontro do fórum da causa animal; nós temos a UVB/diversidade, nós temos UVB/afro. Isso tudo nós vamos levar para a sociedade. Dizer como é que é composta a câmara, os vereadores, o plenário, a Mesa, os tipos de sessões extraordinária/ordinária/especial/solenes, o quê que é uma lei, mas muito simplificado né, quais são as atribuições dos vereadores, as funções da Câmara. E aí buscar em cada município a sua realidade, por exemplo, o município de Farroupilha eu não sei qual é o dia do seu aniversário, mas com certeza não é o dia da instalação da câmara de vereadores e por isso nós propomos as câmaras de vereadores que façam a semana da câmara dentro da semana do mês que foi criada, foi instalada a câmara de vereadores. Eu

criei no município de Encantado quando fui presidente da câmara de vereador lá; o município de Encantado foi criado em 31 de março de 1915, a Câmara foi instalada em 16 em 15 de novembro de 1916, portanto a semana da Câmara acontece no mês de novembro e a semana do município no mês de março e aí a sociedade começa a entender que tem diferença e que não é a mesma coisa a prefeitura o município e o poder legislativo. Então são algumas questões que nós vamos trabalhar com os estudantes dos municípios mostrar para eles essa diferença. E onde é que a gente quer chegar com isso? É fazer a boa política. Porque nós ouvimos vários, muitas vezes discursos da velha política da nova política, mas o quê que é a velha política e o quê que é a nova política? Para mim não tem idade a política e nem o número de mandatos tem atitude; para a UVB também é a atitude. E a atitude positiva e propositiva é que nós chamamos a boa política e é essa mensagem que a UVB tem levado aos vereadores, tem levado aos municípios do Brasil inteiro de fazermos a boa política para ver as diferenças. Eu acredito que nós temos que mudar a política fazendo política. É a política que vai mudar a política e a política da base, é no município. Eu não espero nada de Brasília. Eu não espero nada de Brasília para mudar a política, eu espero das câmaras de vereadores; a partir das câmaras de vereadores é que nós vamos mudar o conceito e melhorar o conceito da política. Como? Fazendo as boas ações, cumprindo as nossas atribuições, fazendo uma boa comunicação. Nós temos que entender que o parlamento precisa se comunicar com a sociedade, precisa buscar a sociedade para dentro das câmaras de vereadores ou ir ao encontro dessa sociedade e levar uma mensagem de dizer “nós somos os transformadores dessa sociedade”. Nós fizemos através das ações, independente de sigla partidária, independente de ideologia, mas é o resultado que tem que ser levado para a sociedade é os efeitos que a câmara de vereadores ajuda a construir com o seu município. E nessa forma de pensar que a UVB tem levado essa mensagem para o Brasil inteiro buscando dentro da política, dentro do parlamento municipal, melhorar a política e consequentemente melhorar a vida das pessoas, melhorar a qualidade de vida das pessoas ou diminuir as diferenças das pessoas na vida das pessoas com ações que independente de novo de partido político de sigla partidária de ideologia é pensar no cidadão como um todo. É pensar naquele que precisa, pensar nos pagadores de impostos que pagam o nosso subsídio, pensar numa comunidade que tem esperança; porque quando nós somos eleitos vereadores, eu já estou no sexto mandato de vereador, porque que as pessoas votam em mim. Apesar de repetir a votação em mim e eu fui nas últimas duas eleições o vereador mais votado lá no município de Iraí, e fico pouco no município. Porque elas têm esperança, porque elas acreditam que o meu mandato pode ajudar a mudar a vida delas ou melhorar a vida delas ou diminuir as diferenças com ações que primeiro mostrando a verdade não querendo buscar o jogo político do grupo ‘A’ ou grupo ‘B’, mas a verdade para a sociedade. E essa verdade com certeza a sociedade enxerga e a sociedade quer isso; muitas vezes até o dizer um não, é importante dizer um não, mas saber dizer esse não mostrando que nesse momento é melhor não do que sim, mas porque o município precisa daqui a pouco de uma outra linha de conduta. Então muitas vezes eu faço isso na minha câmara de vereadores. Eu sou presidente hoje da câmara de vereadores, pela quarta vez sou presidente da câmara, e tenho feito um trabalho, por exemplo, a câmara vereadores eu estou trabalhando agora para nós fazer no meu município a câmara protagonista. O quê que é isso? É buscar a sociedade. Nós vamos, em dezembro eu pretendo fazer isso, apresentar um plano de desenvolvimento do município é o PPI o plano é PDI, desculpa, Plano de Desenvolvimento de Iraí né, por isso o ‘i’. E quem que vai fazer esse plano? Vou

ser eu? Claro que não, eu vou chamar a sociedade para discutir seis meses o quê que ela pensa para o município para hoje, para daqui um ano, daqui 5 anos, 10 anos e 20 anos. Não são os políticos, os políticos eles têm que fazer o que a sociedade pensa para fazer. Eu não posso dizer “ah, vamos fazer nessa linha” se a sociedade não pensa assim. Mas eu com o respaldo dessa sociedade eu tenho dito eu vou fazer o próximo plano de governo para todos os candidatos a prefeito lá do município, porque eles vão ter na mão o pensamento da sociedade por setores o quê que quer para o seu município. Então nesse sentido eu venho aqui muito feliz, muito alegre, para poder estar na sessão de vocês compartilhar com vocês essa vontade de fazer da política a grande transformação, levar para a sociedade política ela, como esta câmara tem feito, ela é valiosa para o seu cidadão. As pessoas têm que entender esse papel fundamental que é o poder legislativo municipal que eu disse, repito e vou a falar novamente ele é o transformador da sociedade. As ações os votos que vocês dão aqui nos projetos, as alterações nos projetos, as emendas, as proposições é para melhorar ou para mudar a vida das pessoas. Eu sempre, no município pequeno é mais fácil, é mais fácil do que eu vou dizer agora, quando é a oposição ou situação muitas vezes nós temos que não olhar só esse lado da oposição ou situação; não sei como é que vocês funcionam aqui, sinceramente não sei, mas nós temos que olhar o todo o conjunto. Eu acho que essa a minha câmara, por exemplo, nós temos seis são nove vereadores seis são da base do governo, três oposição, mas nós não deixamos em nenhum momento de construir junto às mudanças e eu sou o que mais altera projeto do executivo e sou da base do governo de chamar a oposição para discutir, para pensar qual é o caminho que nós vamos. Eu acho que quem ganha com isso é o município, é o legislativo, é o Executivo. Então dentro dessa filosofia é que nós temos que tentar levar para o cidadão que nós estamos aqui representando a comunidade através dos nossos partidos políticos sim, mas ficou lá na eleição os partidos políticos; aqui nós somos membros de um poder, do poder legislativo e esse poder ele precisa ser empoderado com ações positivas e propositivas. E esse ‘feedback’ para sociedade não sou eu que vou dizer como é que tem que fazer, mas vocês sabem como fazer para a sociedade. Muitas vezes nós estamos numa tribuna, nos emolgamos porque estamos do lado ‘A’ ou ‘B’, mas nós quando tentamos o nosso grupo político, de novo não sei como é que é aqui daqui a pouco tô falando um monte de bobagem tá, mas daqui a pouco nós estamos contentando o grupo político lá “que bom foi bem lá” e a sociedade tá ganhando o quê com discurso forte, com discurso de situação de defasa do governo ou contrário ao governo. Será que é isso que a sociedade quer? Então o que nós precisamos nas câmaras de vereadores e esse é o papel da UVB é de levar o equilíbrio, tentar levar o equilíbrio dentro de uma câmara de vereadores. De novo sou vereador, tenho meu partido político, mas dentro da UVB poucos sabem qual é o meu partido político, porque eu como instituição eu não tenho partido político e a minha defesa é do vereador, a minha defesa é do parlamento municipal, a minha defesa e a minha luta é para dizer que nós precisamos estar cada vez mais forte, unidos e dando resultado para a sociedade. Porque se nós não dermos resultados para a sociedade de nada vale nós estarmos participando de uma câmara de vereadores. E aí eu termino a minha participação aqui dizendo aos vereadores: qual é o nosso legado? Qual é a nossa marca do nosso mandato? O que nós vamos deixar para essa sociedade nesse período que nós tivemos e estamos tendo a honra de ser os representantes do povo? Do povo que nos elege, do povo que nos tem esperança, do povo que quer um município com um Estado um país melhor. Qual o nosso legado, qual a nossa marca do mandato, qual a nossa bandeira, qual a nossa

vitória para a sociedade. Fico à disposição não sei presidente se eu tenho um tempo para ficar à disposição dos senhores vereadores se não eu agradeço aqui e já me coloco à disposição para que Farroupilha seja um dos primeiros municípios a nós fazermos esse projeto da educação nas escolas 'do Legislativo na escola' levando a educação legislativa e a cidadania para dentro das nossas escolas aqui do município. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado, vereador presidente da Câmara de Iraí senhor Gilson Conzatti. E passo a palavra agora aos nossos vereadores que terão o espaço de 3 minutos para perguntas e no caso o senhor terá o mesmo espaço de tempo para as respostas. A palavra está com vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, colegas vereadores e vereadora Clarice. Cumprimento o nosso presidente da UVB Gilson, obrigado por estar aqui conosco nessa noite; cumprimento à imprensa, todos os cidadãos que se fazem presentes aqui bem como os que nos acompanha de forma online. Primeiro, Gilson, eu gostei muito da tua fala. Acho que é uma fala muito esclarecedora em muitos pontos e literalmente enfático algumas coisas que desde do começo do ano passado eu venho trabalhando, venho pontuando e etc. e levo como uma filosofia naquilo que eu acredito. Fazer um agradecimento aqui público né na nossa missão lá na marcha eu o vereador Davi, vereador Amarante e o Calebe nós fomos bem cara de pau pedir a carteirinha lá nos veio já estamos usando como identificação acho que é algo primeiro é o reconhecimento do poder legislativo. Então uma forma pera aí tá aí tá posto então acho que é bem importante isso. Eu separei 3 tópicos importantes aqui primeiro, falei o agradecimento para não esquecer. Enfático essa questão da independência dos poderes. Acho que isso tem que estar muito claro, nós somos um poder independente. Pode ter relações com os outros poderes? Pode e deve, mas nós somos independentes e nós temos nosso valor; se nós estamos aqui representamos uma fração significativa da população, representamos, cada um tem suas pautas, cada um tem o perfil e sim nós somos o estrato da população. Eu acho que isso é importante enfatizar. Terceiro ponto, a própria questão quando tu fala desse projeto da UVB da escola no legislativo. Eu acho que a gente tem que fazer uma escola no legislativo para toda a comunidade ou a maior parte né. Eu costume corriqueiramente repetir muitas pessoas me e encontram e perguntam “como é que tá lá na prefeitura?” Eu digo “não sei como é que tá lá na prefeitura, porque eu não trabalho na prefeitura”. Então acho importante sim saber quais são os poderes, qual é a sua função, até onde que um pode, até onde que o outro vai, por quê? Para as pessoas terem conhecimento. Porque muitas vezes as discussões que apresentamos aqui elas têm um impacto gigantesco na maior parte das vezes e às vezes nós temos algumas limitações na parte de executar, porque literalmente é o Executivo é um outro poder. Então o quê que a gente faz? A cobrança a fiscalização todo tempo isso. Então é importante enfatizar essa questão da educação para se entender e para ter uma consciência política, e não é uma política de um partido ‘a’, ‘b’ ou ‘c’; tem que entender que a política ela é a única ferramenta que ela pode mudar a vida da pessoa para melhor ou para pior. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Senhor Gilson, o senhor tem a resposta.

PRESIDENTE DA UVB GILSON CONZATTI: Gostaria de agradecer né às colocações. Dizer que realmente essa questão de educação é fantástica independente de novo de partido político de ideologia/filosofia, enfim. Eu queria fazer um desafio para vocês aqui. Se criar na câmara municipal a escola... (FALHA NO ÁUDIO)...

PRES. ELEONORA BROILO: Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Convidamos o Republicanos para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o Partido Democrático Trabalhista – PDT; fará uso o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite mais uma vez, senhora presidente, os que estão nos assistindo, Adamatti, a imprensa. Quero trazer aqui essa noite para nós falar um pouquinho de obras. De obras antigas o quê que foi começado e que temos que dar continuidade, doutora, então vamos dar continuidade nessas obras que a população está nos cobrando e é importantíssimo que nós terminamos elas, doutora. Então vamos levar para o nosso Executivo para dar continuidade nessas obras. Por exemplo, nós temos a Rui Barbosa ali no centro que foi feito a primeira camada de asfalto e ela está se perdendo aquele material que lá foi colocado, já se passou-se um ano e pouco e tem que terminarmos. Nós temos lá na São Vicente que daí terminou-se, terminou ali a São Vicente que era uma emenda parlamentar do João Derly que era um dinheiro do governo federal então foi terminado esta obra e ficou aquela parte lá do Cinquentenário que também foi feito a primeira camada e não foi dado mais continuidade numa obra que começou no governo anterior. Então tem que dar-se continuidade senão esses valores se perdem eles acabam indo para o ralo, porque aquele material que lá foi posto se deteora [sic] pelo passar do tempo e faltou-se a camada então para ter uma durabilidade para que é o que está destinado com uma cobertura de asfalto. Temos também aqui no Santo Antônio no bairro Primeiro de Maio na Rua Antônio Sachet que também está na mesma condição. Então se nós não darmos a continuidade nesses, nessas obras, aquilo que foi posto vai para o ralo então independente do governo que começou vamos terminar obras que, enfim, é dinheiro público seja do ‘a’ ou do ‘b’ como nós mesmo estava falando aqui antes vamos fazer o bom uso do dinheiro público. E também um outro assunto que é muito importante e até eu e o vereador Juliano começamos essa esse no dia 26, dia de Caravaggio, que é terminar o passeio público da Via dos Romeiros. Começou-se sim no governo anterior tem mais duas emenda parlamentar que é a décima nona que é a oitava e a 19ª que uma mais uma metragem será feito indo de Farroupilha para Caxias e uma outra metragem será feito então de Caravaggio para Farroupilha. Porque de Caravaggio a Farroupilha? Até porque uma questão de dar continuidade no passeio público que está lá. E claro que uma questão que a comunidade tem cobrado muito e eu até trouxe o requerimento logo acho que foi março ou fevereiro ainda do ano passado que é a questão da iluminação pública naquele local. Então ali são milhares e milhares de pessoas que caminham todo ano. De repente começou-se lá de uma forma lenta foi através de emendas parlamentares, eu até estive com a Cris Girelli dias atrás pedindo de repente um projeto daquela obra daqui a pouco a gente pode através do Estado ou até mesmo o governo federal de buscar esses recurso para terminar a obra. Até a Cris me falou que sim que ia verificar, mas que essa esse pedido tinha que partir do Executivo e ela tem razão até porque o chefe é o Executivo. É uma reivindicação do dia a dia das pessoas até teve aqui Sexta-feira Santa onde o pessoal faz a caminhada de madrugada que da qual eu fiz também junto com os demais moradores, muitas pessoas caminhando de madrugada no escuro, ali a pista de rodagem é muito próxima da onde as pessoas caminham; então é claro como eu disse começou-se uma obra, eu acho que depois dessas duas etapas aí eu não vejo mais, não ouvi mais comentário que teria continuidade;

então requer-se um olhar para nós terminarmos essa obra. É claro a comunidade que são milhares de pessoas e eu caminho naquele local ali todo final de tarde, ou duas ou três vezes por semana, eu vejo a quantidade de pessoas que utiliza. Então é um espaço coletivo, um espaço de todos, não é espaço de partido ‘a’ ou ‘b’ e nem de governo ‘a’ ou ‘b’ então esta continuidade, este término desta obra ela tem que ter um prazo para terminar. Cedo sim, vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte, vereador Amarante. Nós conversamos quinta-feira com muitas pessoas claro pena que o tempo não colaborou se não nós teríamos encontrado muito mais e a maior questionamento que a gente ouviu foi literalmente “vai ser concluído? qual que é a ideia? tem prazo, tem um projeto?” Então acho que é importante sim quando tu fala a questão da pista de caminhada dar sequência, inclusive esse abaixo-assinado a ideia é nós tentar somar forças e buscar no gabinetes dos deputados recursos, porque a gente sabe que foi construído com diversos diversas emendas seja de qual partido for, porque lá é importante. E muitos falavam “poxa é inseguro aqui”. E a maior parte quando nos abordamos falavam “que bom que tem esse pedaço, mas falta o outro”. Então é importante que a gente dê sequência para poder passar isso aí para a comunidade que quer sim. Obrigado pelo aparte, vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: E quantas pessoas, vereador Juliano, que vinha lá e queria dizer “podemos preencher várias folhas várias página” pela preocupação que elas estendiam também para nós. E claro que a iluminação pública que muito se retrataram faz de tamanha importância quanto o término da pista de caminhada naquele local. Então deixo aqui esse pedido deixo aqui essa fala, se não for possível nesse momento então que se faça um projeto daquela obra para que nós buscamos através de outros meios, mas que de repente até o próprio Executivo, de repente, se dispõe um dinheiro e terminamos aquela obra pela quantidade de pessoas que ali trafegam no dia a dia. Cedo sim, vereador Roque.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, vereador pelo aparte. E realmente a pista de caminhada para o Caravaggio ela é importantíssimo. E esse é um projeto que foi concebido dentro de uma lógica de busca de emendas então desde a primeira, da primeira etapa, segunda, terceira, quarta, quinta, enfim, e sucessivas etapas foi concebido dentro do projeto de emenda parlamentar. Isso exige um esforço muito grande e um relacionamento muito grande com deputados né para que essas emendas cheguem; e uma emenda se foi, for pedido hoje sua execução demora um ano dois anos; então se não tiver em curso novos projetos e novas emendas já tramitando corre-se o risco de ficar um interstício temporal parada obra E isso é importante frisar e reforçar que precisa buscar esses recursos, porque essa pista de caminhada se dá conta principalmente nas romarias o quanto que é importante, o quanto esse projeto é grande. Então é bom que se continue esse projeto. Parabéns pela abordagem do assunto.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Vereador Roque, eu lembro que aqui o Salto Ventoso descendo para a Linha Ely era feito com emenda parlamentar. E até digo que nós fizemos isso estava fazendo essa pista de caminhada de repente até com uma certa frequência buscando as emendas, mas ali se deu um ‘start’ e mudou né; daqui a pouco o governo foi lá e terminou inclusive fez todos os 12 km da Linha Ely até Nova Sardenha. Então daqui a pouco ali faltou em torno de 3 quilômetros, lá faltava 12, esse de repente o governo tem, o prefeito tem esse olhar da importância daquele local da segurança para

aquelas pessoas e faça o que foi feito no governo anterior já que a gente faz muito comparativo né. Então muito obrigado... Cedo sim com certeza.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte vereador...

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Vereador Amarante, se tu me permites eu só queria fazer algumas considerações com relação à pista de caminhada e ciclovia né. Primeiramente essa pista eu me lembro que, há 10 anos atrás acho que foi dado início, ser feita de PAVS e vendo ela lá agora de asfalto é um ganho significativo. É um ganho assim gigantesco e parabéns para quem tá quem teve a ideia de fazer ela de asfalto. Porque para quem é conhecedor, para quem conhece as pistas na Europa e para quem estuda o caso, para quem é um profissional de educação física, pistas de PAVS não tem como aceitar. E uma outra questão que não ficou clara na tua fala o porquê que agora será feito uma etapa de Caravaggio em direção ao centro de Farroupilha; não é porque o argumento que o senhor usou discordo, porque agora é uma exigência, é uma exigência, é obrigado que no passado também era e foi feito errado ela tem que ser feita do ponto turístico para em direção à cidade. Obrigado.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pelo esclarecimento, vereador Maioli. Em relação à pista de asfalto que está lá foi levado até, vereador Roque, por mim quando era secretário João Silvestrin que levamos para o planejamento que na época era o Alex; que aquele projeto daquelas duas pistas foi feito ainda no governo anterior inclusive as licitações dessa forma como está lá com asfalto. Então se mudou justamente pensando pela manutenção que o PAVS realmente é muito ruim de fazer. Então se evoluiu sim ainda no governo anterior em fazer a pista de asfalto que o João Silvestrin já vinha fazendo aqui na aqui no São Luiz/2º distrito dessa forma e a gente fez essas alterações junto ao planejamento da prefeitura. Então muito obrigado, senhores.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido o Movimento Democrático Brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna. Convido o PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o PSB para que faça uso da tribuna; não abre mão. Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, mais uma vez boa noite. Quero cumprimentar em especial o Joel que nos acompanha essa noite de forma presencial, obrigado por estar aqui conosco. Rose, abre aquela foto, por gentileza. Essa foto eu quero que todo mundo preste a atenção e o assunto que eu vou falar hoje é voltado à educação, claro a luz aqui ela atrapalha um pouco, mas eu abordei ainda no ano passado esse assunto e é um assunto que eu não gostaria de estar falando de novo que é sobre a conclusão o término de uma obra no Colégio Estadual Farroupilha. Ali tem a placa e mostra quanto que é o investimento qual que é o prazo. Pois bem, a obra iniciou em 2019 e estamos em 2022 e ela foi concluída 50%. O quê que é isso quer dizer? Isso só prova que existe uma incompetência lá dentro dos responsáveis do governo do estado. Quando a gente ouve, vê algumas propagandas sejam elas no quesito partidário ou sejam elas propriamente dita institucionalmente é lamentável, porque o quê que a gente vê? Muita fala e pouca ação. Semana passada eu visitei o Colégio Estadual Farroupilha onde que tive a honra de trabalhar durante três anos e meio como professor e felizmente víamos um avanço que é uma coisa que já deveria ter sido feito há muitos anos atrás que era a troca da rede elétrica/rede de iluminação. Pois bem, veio então a verba, veio o projeto e não se conseguiu andar sair dos 50%; veio o calor os alunos não puderam usar, veio o frio os alunos não puderam usar. E visitando a escola conversando com o diretor nosso colega ex-

vereador Vandr  Fardin ele me disse que a cobrança   constante, que os pais têm perguntado e que o questionamento dos alunos é o seguinte “poxa, os ar-condicionados estão instalados e nós não podemos usar”. Poxa t  frio nessa sala, t  muito quente e o quê que se faz? Não dá para ligar ali porque a rede elétrica não foi concluída. Inclusive no ano passado por autoria deste vereador apresentamos em uma moço de apelo pedindo para o governo do estado a conclusão só que é aquele eterno empurra empurra; e nos últimos dias eu tenho recebido algumas notícias que a secretaria de educa o do estado, mais precisamente a 4  Coordenadoria, está preocupado em resolver coisas que não precisa resolver e levar adiante assuntos que precisam ser ampliados para a comunidade. Talvez uma vontade, talvez um ímpeto que deveria ter sido usado para a conclusão dessa obra. Não dá para admitir que se demore 4 anos para se trocar uma rede elétrica. Hoje o que eu tô falando aqui pode ser uma coisa surreal, não faz sentido, eu quero aqui estar equivocado, mas no mundo real numa coisa cabível isso aqui já deveria ter sido concluído no mesmo ano. Previsão era três meses/quatro meses e vai fazer aniversário, será que nós vamos ter que levar um bolo quando concluir para comemorar? Será que nós vamos ter que fazer uma gritaria? Será que nada se resolve na base da competência e sim na pressão, na pressão, na pressão. Por isso que eu falo quando se comenta educa o me d  um arrepio porque   só falácia; na hora de pôr a mão na massa o quê que a gente vê? Nada. Mas na hora quando é para propagandear, quando é para gritar, quando é para espernear, meu Deus que coisa linda. E aquilo que eu falo 50% foi concluído e se pega fogo naquela outra parte quais os problemas de segurança que a comunidade escolar tem que passar pela incompetência. Não conseguem fazer uma obra do início ao fim. Então eu quero repudiar mais uma vez, vergonhoso, vou estar me posicionando essa semana, vou ligar para a secret ria estadual de educa o, vou cobrar se precisar ir a Porto Alegre nós vamos ir porque não d  mais para admitir essas coisas. Não dá para admitir. Depois quando é para aparecer no programinha eleitoral é o bom moço, meu Deus t  tudo lindo, nós mudamos a vida só que não. Então um dos assuntos que eu queria abordar era esse a minha indigna o e o descaso que o Colégio Estadual Farroupilha vem sofrendo. Outro assunto que eu quero falar não mais importante, mas também muito preocupante é a questão de alguns atos que a Serra Gaúcha vivenciou, atos que atentam o estado democrático de direito, que atentam a liberdade, que atentam a democracia. O presidente do supremo tribunal vem para a Serra Gaúcha palestrar num evento privado/fechado onde que tem que pagar um ingresso e por falar locais de um valor aquisitivo alto onde que nem todo cidadão e toda cidadã tem acesso para consumir. Eis que um grupo que propaga aos quatro ventos que luta pela liberdade, só que a liberdade que eles acreditam, que eles cultivam; fez grito esperneio até que o ministro, presidente do supremo, resolveu desistir e alegou numa nota que não se sentiu seguro para vir aqui. O quê que isso mostra? Mostra que um grupo pequeno extremista t  indo longe demais, isso não faz bem para democracia. Não é porque eu não gosto ou eu não concordo com a postura que vou barrar ou tentar barrar a vinda deste; a democracia é saber conviver a todas as manifesta es, todas as opiniões. E eu me manifestei na Rádio Spa o e eu tomei um cancelamento na internet l  na página, mas eu não t  preocupado, porque eu tenho posi o e eu tenho lado e eu estou ao lado da democracia. Eu estou ao lado do respeito das institui es. Nós precisamos ser sinceros, nós precisamos ser verdadeiros, eu posso não concordar com algumas coisas que acontecem, mas querer impedir que um grupo, uma autoridade venha   um pouquinho demais. Se eu não concordo eu posso ir lá vaiar eu posso l  levar meu cartaz eu posso e devo me

manifestar, mas eu não preciso aqui amedrontar, ameaçar e dizer “não, nós não vamos deixar”. E parece que outro ministro agora está vindo para Gramado e existe uma mesma pressão, então isso é preocupante. Estamos num ano eleitoral como o presidente Gilson disse vai ser um embate complexo duro, mas nós precisamos resgatar os valores da democracia e a minha liberdade ela termina quando invade a da outra, a liberdade ela tem que ser para todos dentro da lei, dentro do estado democrático de direito. Então não dá para aceitar essas coisas, não dá. Então é triste isso que acontece e é o quê: diante dos nossos olhos. E é muito simples é lógico se eu não gosto de tal ato o quê que eu tenho que fazer? Não ir. A gente por vezes não é convidado para algumas atividades e a gente não concorda ou não gosta e o que a gente faz quando não quer ir? Não vai. Então quer não quer ir ver presidente do STF não vai, não importa quem for que seja o político ‘a’ ou ‘b’ ou ‘c’ ou artista não tá contente com ele, não gosta, não vai se manifesta, mas não tentem ofuscar, não tentem amedrontar. É um ano difícil parece, ou melhor, só se prova uma coisa não se aprendeu nada com a história. Quando a gente olha para trás a gente vê que o país passou por 21 anos numa ditadura cívica-militar que perseguiu, que matou, que deu um chá de sumiço em pessoas, que cerceou o direito, que reprimiu a liberdade, que instituiu atos que acabaram que fizeram com que diversas pessoas saíssem do país e tivessem que sair às pressas se exilar por não poder fazer o uso da sua expressão, da sua ideologia, do seu pensamento. Então é lamentável. Então aqui eu quero repudiar eu quero dizer que não dá para aceitar isso. Não gosta não vai, mas tem que respeitar seja quem for minha. Essa é minha manifestação a respeito desse caso do STF. Por fim seguindo também a provocação do vereador Gilson, não menos importante, conversamos eu e o vereador Amarante sobre a questão da escola no legislativo que é um projeto que já existe, uma resolução nº 493/2011, que é quando o vereador vai para escola e nós falamos numa reunião de já foi feita a cartilha de comunicação que eu acho que é muito importante para trabalhar alguns pontos institucionalmente bem como esclarecer/clarear algumas ideias; e eu acho que é importante sim a gente trabalhar, dar sequência naquele outro material para poder a escola que abriu o espaço para os vereadores irem conversar, porque eu acho que é de suma importância. Outro ponto também a nossa comissão discutiu hoje e aprovou e agora vamos levar adiante a execução do jovem autor que é um decreto legislativo da minha autoria que busca o que? Trabalhar com diversas competências dos estudantes seja da interpretação, seja da escrita, seja de um desenho, para o quê? Para trabalhar com esse quesito da educação e depois no mês de agosto uma entrega simbólica de um certificado e exposição aqui na Câmara nos veículos possíveis que nos alcancarem a mão para difundir e mostrar esse trabalho importante que é necessário. Outro ponto também para não me estender na fala, o vereador por um dia que é um projeto que sim, vereadora Eleonora, eu peço para você discutir conosco com a mesa diretora para colocar em prática faz dois anos se não me falha a memória que não é mais executado, eu acredito que é importante, voltou tudo graças a Deus, os protocolos sanitários tudo que tudo o tempo que nós passamos eu acho que nós precisamos motivar essa juventude, motivar essa gurizada, conhecer compreender o parlamento e compreender desde cedo o seu papel como cidadão e aqui apresentar as suas demandas, a sua luta. E eu acho que também nós temos que fazer um retrospecto de muitas coisas que foram propostas aqui pelos estudantes que depois os vereadores acolheram, o Executivo acolheu e acabou virando projeto acabou virando ação e mudando a realidade naquele contexto daquele período. Então era essa minha manifestação na noite de hoje. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Iniciamos agora o espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Mais uma vez boa noite, senhora presidente, boa noite senhores vereadores, todas as pessoas que estão nos acompanhando aqui na casa do povo, quero cumprimentar a imprensa, aqueles que nos acompanham via internet, cumprimentar meu amigo Joel que está aqui acompanhando sua filha também é uma alegria recebê-los aqui e todos aqueles que estão conosco. Quero falar senhora presidente que na sexta-feira nós recebemos aqui em Farroupilha a deputada federal Liziane Bayer e a deputada estadual Franciane Bayer que trouxeram mais um recurso para o nosso município né para saúde do município R\$ 300.000,00; que conversamos com o ex-deputado João Derly pedindo recursos eu estive com ele buscando mais recursos para a nossa saúde aqui, é uma pauta em que eu tenho trabalhado. E quando nós estivemos em Brasília estivemos no gabinete da deputada, mas ela não estava, mas conversamos e alinhamos para que elas viessem aqui no município trazer este recurso. Então sexta-feira estivemos no hospital, fizemos um reconhecimento ali juntamente com a superintendente dos investimentos que elas já haviam mandado também e agora trazem mais este recurso investimento. Nossa alegria de poder investir na saúde do município, mas também de destacar aqui nesta Casa que todos os investimentos que o hospital está recebendo há de ser colocado também à disposição da nossa comunidade farroupilhense retribuindo o atendimento e o acesso a todos. Eu sei que o hospital hoje está bem aparelhado com UTIs, enfim, centros de atendimento muito bem equipados, estive podendo contemplar isso. Mas o que nos preocupa e eu trago essa preocupação para esta Casa realmente que hoje nós enfrentamos não a pandemia, mas estamos enfrentando dificuldades em doenças respiratórias graves neste momento em que já vemos também os leitos sendo ocupados tanto de crianças quanto adultos e há uma grande preocupação. E deixo aqui nessa Casa essa preocupação para que a gente possa prestar um bom atendimento e que a nossa UPA o nosso pronto-atendimento possa permanecer aberto atendendo né a nossa comunidade; e que a gente possa atender com muita qualidade que a gente sempre vem prestando, mas que o nosso hospital possa receber somente ali as urgências/emergências haja vista que há um projeto nesta Casa que será votado nos próximos dias de um grande investimento no Hospital São Carlos mais uma vez. E eu aqui falo que a nossa comunidade às vezes por ser urgência/emergência, ter casos graves ali, quando um trabalhador chega ao final do dia com seu filho vê que ele depende e precisa de um hospital às vezes há uma demora de quatro horas/cinco horas 3 horas e isso não é privilégio só do SUS por que nós sabemos que tanto aqueles que têm seus planos de saúde também têm enfrentado devido à demanda que se tem nos dias de hoje. Mas eu ressalto aqui a necessidade de nós ampliarmos o atendimento e trazer este acesso com equilíbrio para toda nossa comunidade. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente, senhores e senhoras vereadoras, imprensa aqui o Leandro Adamatti, Zé Theodoro, as pessoas que nos assistem aqui, quero cumprimentar aqui o Juarez Polla lá do Caravageto que o pessoal veio para a Câmara aí

assistir que nos assistem aqui. A Câmara de Vereadores sempre é um espaço aberto e público e as pessoas que têm interesse de participar vem né quando acham que deve ou não vem assistem de suas casas, enfim, e podem depois também assistir via Youtube amanhã ou o dia que interessar, quiser pesquisar uma sessão do ano passado vai lá entra e assiste né. Então isso é bom porque fica aí disponível. Lá no Caravageto que nós iniciamos um processo de asfaltamento esperamos que seja dado continuidade àquela tão importante obra que vai para uma comunidade tradicional do nosso município que tem uma vocação muito importante para a área turística né, inclusive lá a associação lá do Caravageto fez todo um catálogo dos pontos principais do turismo né está com a administração municipal, está também na esfera federal e a gente espera que um dia nós possamos ir até o Caravageto pelo asfalto assim como hoje se vai para Linha 80 para Linha 47 até Pinto Bandeira totalmente asfaltado dentro de um programa de asfaltamento rural criado no governo passado e que esperamos que seja dado continuidade agora. Eu quero voltar a falar da questão da energia elétrica, do fornecimento de energia elétrica. Hoje só eu aqui para RGE encaminhei 5 problemas de falta de energia elétrica. Só que chegaram a mim e encaminhei de Linha Ely, de Nova Milano, de Linha Muller, da Jansen e terão mais alguns outros por aí, ah e aqui da cidade aqui do bairro Planalto; aqui caiu a faca de um poste, uma chave, no sábado à noite e só hoje foi resolvido. Então a RGE continua com problemas né de fornecimento de energia elétrica. Ora se toda vez que chover nós vamos ter problema de falta de energia, daqui a pouco vai ter gente que não vai querer mais que chova né, porque não é possível né que dá uma chuva de um dia de uma hora de duas horas e se vai a luz e demora para voltar. Ah, teve um outro problema aqui no Monte Pasqual né aqui na Rua São Gabriel caiu uma árvore em cima de uma rede também né. Então são diversos pontos que ainda há grande problema no fornecimento de energia elétrica. A RGE tem aqui através de uma assessoria aos órgãos públicos nos atendido, mas isso não é o suficiente por que aquilo que nós sempre conversamos falta investir na prevenção; não dá para ser só reativo, tem que ser propositivo, tem que andar a frente dos problemas e isso significa o quê? Substituição de poste, substituição de redes, limpeza embaixo das redes né, embora há uma discussão que a responsabilidade embaixo das redes de alta tensão não seria da concessionária. Ao meu ver totalmente da concessionária né a rede deles obtém lucro e muito lucro com isso então agora não vai ser o agricultor que tem que ir lá limpar embaixo das redes de alta tensão. Bom, se tiver eucalipto plantado, a RGE vai pedir licença e nós já vamos cortar vamos tirar né, porque é dela a responsabilidade de manter esse espaço. E como eu já falei anteriormente nós estamos prosseguindo aí só acertando detalhes para que, doutora Eleonora, a Câmara de Vereadores possa sediar aqui um seminário de uma das comissões lá da câmara dos deputados né para a gente claro vamos depois conversar ainda não está amadurecido a ideia, mas eu não sei se outros deputados deram retorno que estiveram aqui, mas o deputado Heitor Schuch informou que já deu entrada com o pedido e já tem autorização para fazer aqui na Câmara de Vereadores um seminário de uma das comissões para debater o tema. Então depois nós vamos ver detalhes e vamos combinar aqui, enfim, entre o poder legislativo municipal e o poder legislativo federal para que a gente possa ter o melhor resultado possível. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Mais uma vez, presidente, obrigado. Aqui registrar a presença do Joel do nosso amigo Polla/Caravageto e os demais que ainda estão nos assistindo. Vereador Roque, ainda em relação também em relação à RGE, quero

registrar aqui que dia 9 ou 10 nós vamos ter uma reunião com o planejamento e a RGE para nós tratarmos da Armando Antonello porque ali seguidamente aquela rua tem ficado no escuro, não sei se não tá no escuro hoje até, e também alguns moradores ficam sem energia. E levei até numa quarta-feira que a Laíse estava aqui na Câmara De Vereadores, da RGE, ela foi até o local comigo e ela citou que lá não é obrigação da RGE e sim do município então ficou nesse impasse. O quê que a gente vai fazer? Nós vamos então através da comissão de infraestrutura e bem-estar social a gente vai então trazer as duas os dois setores né que de uma forma ou de outra são responsável se nós não chegar num consenso infelizmente a gente vai ter que acionar o ministério público; porque não é possível que aquela rua ali que já apresentou problema e continua apresentando, porque os galhos estão crescendo estão literalmente encostado nos fios elétrico eletrocutados e essa energia acaba aí energizando toda a planta e postes, fiações de cabeamento, enfim. Vamos ver se nós chegamos então num denominador que ali possa ser resolvido. Também na semana passada o vereador Calebe e o vereador Juliano e o vereador pastor Davi nós falamos que nós vamos essa semana estar discutindo com a Janete, então a coordenadora do hospital, e o secretário Clarimundo do qual então vereadores eu conversei com ele na semana passada para nós então conduzirmos aquela emenda parlamentar Calebe para que seja feita as obras de ampliação da urgência/emergência do Hospital São Carlos quem sabe aí buscando né um melhor atendimento neste setor que nesse momento tem sido muito cobrado pela comunidade como um todo. Não sei se é esse de repente um número muito grande de atendimento que leva essas cobrança muito constante da comunidade basta nós olharmos nas redes sociais em relação até inclusive de dinheiro que estamos disponibilizando no Hospital São Carlos, uma vez era motivo de aplauso agora parece motivo de uma certa rejeição que eu quero entender sim que esse atendimento que não está sendo de certa forma não dá para ser acolhido pelo volume que está tendo e eu acho que é isso que está acontecendo. Então esta obra venha resolver esta questão que viemos aí discutindo inclusive do governo anterior. Esta questão de urgência/ emergência é uma situação que ela se arrasta por muito tempo. E, pastor Davi, quando você também comenta da preocupação em relação a UPA e sim muito de todos nós se preocupar, porque se hoje nós já temos esse gargalo na urgência/emergência do Hospital São Carlos se isso acontecer vem sim a piorar. E pelo que a gente tem observado também e até conversando com o secretário Clarimundo tem vindo pouco recurso de emenda parlamentar federal para o hospital. Quer dizer, eu sei que todos nós estamos buscando estamos reivindicando, mas me parece que comparado com o ano anterior ainda é pouco então temos que, de repente, também buscar trabalhar para de repente pelo bem-estar do nosso hospital como um todo, e que possa lá ter o atendimento que venha que as pessoas venham adotar o hospital porque na medida que elas adotarem o hospital todos nós vamos estar mudando a nossa o nosso a nossa nosso querer o nosso bem estar que na verdade o hospital nos oferece para todos nós. Então, presidente, era isso que eu queria relatar essa noite aqui. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Vamos botar um pouco de pimenta nesse nosso debate. Bom, quero só fazer um registro nessa semana e na semana passada, enfim, alguns algumas semanas atrás aí a quantidade de demandas que chegou até esse vereador que está falando e as demandas passadas ao Executivo e eu diria que 80% já conquistadas: paradas de ônibus, colocação de container como lá no na comunidade da Vila Jansen, limpeza de áreas, troca de container de lugar para facilitar as questões de estacionamento, por mais

que ainda tenha alguns problemas de lâmpadas, muitas lâmpadas colocadas, a sequência da pista de caminhada dada isso é uma é uma demanda muito importante; que eu acho normal que os governos eles começam obras é a coisa mais normal do mundo os próximos os governos que vêm deem sequência, vai acontecer. Se ganhar agora na próxima eleição é uma coisa muito óbvia os projetos acontecem e o próximo prefeito vem executa e tenta fazer os deles. Acho isso muito normal. A ida de muitos as escolas foram foi conquistado eu diria transporte para que os alunos das escolas pudessem ter ido até os jogos que aconteceram no parque Cinquentenário que eram a Surdolimpíadas; então muitas coisas boas aconteceram. Esse é o primeiro assunto. O segundo assunto contrapor um pouquinho a ideia do nosso colega Juliano com relação à vinda do pessoal do STF. Como tu mesmo falaste, pequeno grupo extremista né, eu percebi que tu falou, quem não deve não teme tá esse é o meu ponto de vista. Como o grupo extremista era pequeno e então alguns gritos, por que desistiram de vir né, porque desistir de vir? Se não deve não teme, venha explana faça as suas colocações; talvez é porque deve ter alguma coisa que não estão fazendo bem feita. Então receberam acho que podiam ter vindo sim, sem problema nenhum. Volto a dizer, quem não deve não teme, se não estão fazendo um bom papel lá talvez seja por isso que não estão querendo vir. Só deixo finalizar o meu raciocínio. E com relação eu vejo que tem muitos colegas que eu não gosto muito de falar, pessoalizar as coisas, mas essa aqui eu não vou poder ficar quieto eu vou ter que falar. Com relação ao abaixo-assinado referente à pista de caminhada sendo feita num dia Santo onde as pessoas estão indo para Caravaggio no seu momento único de religiosidade de fé realizar, um abaixo-assinado para se beneficiar talvez do momento de fé envolvendo a política e vou dizer mais condeno quem assinou também tá. Condeno quem assinou também que devia no mínimo não assinar nada e fazer o seu momento de fé, a sua caminhada, sem envolvimento político neste dia. Quem sabe outros momentos poderiam ter acontecido e não no dia 26 um abaixo-assinado referente a uma pista de caminhada; que vamos falar sério né oito anos, oito etapas ou sete etapas agora um ano e meio já foram feitas uma inaugurada a outra já está acontecendo e mais uma será feita todos com emendas parlamentares e pelo que eu andei conversando é muito provável que não vai ser necessário utilizar emendas parlamentares para finalizar né. Acho que pelo que a gente conversou aí essa pista vai ser concluída com recursos próprios do município. Eu acho que então estou aberto a contrapontos alguém me pediu um aparte.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Bom, então vamos para o debate né. Na verdade o Supremo pode ter seus defeitos, a gente pode discordar, eu vou discordar que quem não deve não teme. Quando a gente vê atos a nível de Brasil onde que pega um cidadão que anda sem capacete e ele é colocado no porta-malas de uma viatura da polícia rodoviária federal e literalmente é feito um trabalho de tortura com gás e ele é morto, é preocupante. Então no momento que um grupo não admite, não admite, não admite a vinda o quê que acontece? É questão de segurança não é uma questão de dever ou temer; e temer pela própria vida. Infelizmente nós vivemos um período extremo que quem pensa diferente não é mais rotulado de um termo político é ameaçado a própria vida. Então é preocupante.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Vereador Juliano você vai usar seu espaço de liderança?

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Não, não, nem usei meu espaço ainda.

PRES. ELEONORA BROILO: Não? Então tá. Desculpe. É que eu estava com seu nome aqui, mas foi antes.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Eu usei o grande expediente. Bom, e fora isso né para continuar o meu debate fora a questão que houveram ameaças de morte, vereador Felipe. Então quando há ameaças à vida, atentando a vida é perigoso. E aqui é aquilo eu vou dizer, eu não concordo com muitas coisas que acontece, mas não é porque eu não concordo que eu vou atacar no sentido de ameaçar dizendo eu vou te pegar, vou fazer isso, vou fazer aquilo. Quanto à questão ao abaixo-assinado é muito amplo isso que tu fala primeiro porque uma coisa não impede outra seguindo concepções se a gente for partir desse pressuposto de fé, de religião e política primeiro que nós teria que voltar no tempo e cancelar a idade média então. Primeiro ponto isso né porque a Idade Média foi o período que foi marcado literalmente onde que a igreja esteve no poder e literalmente uso toda sua influência para utilizar a questão política; segundo, quem assinou não adquiriu mais fé ou perdeu fé. Foi um ato republicano, um ato democrático e aquilo quem não quis assinar não assinou. Que bom que tu traz isso que vai ser concluído e eu acho que é bom publicizar isso, porque daí a gente não precisa fazer o abaixo-assinado. Então é importante e ver que de fato... Calma, a gente tem bastante até já se passou eu tô muito calmo ultimamente. O quê que acaba acontecendo? Acaba acontecendo que a gente busca, porque as pessoas nos procuram. Como o vereador Amarante falou, tinham pessoas que diziam “não, peraí tem como levar mais, não dá?” não, é só assinar uma vez não tinha como ser duas. Por quê? Porque existe ali uma demanda e nós como representantes da comunidade nós vamos tentar fazer os movimentos necessários que forem inclusive com as bênçãos da Nossa Senhora de Caravaggio pedimos a proteção, porque ali sorte que o dia não tinha sol não estava quente por que senão teria um público maior, porque ali é fluxo gigantesco e o que segurança. E que bom que no governo passado no governo do Claiton, do Pedroso, do governo que eu fiz parte, deu o começo da obra; e que bom que se agora se adequou e se viu que não deu para executar e agora achou uma forma mais fácil. Isso aí tem que tocar para frente, a gente precisa disso, a cidade precisa. E quanto à questão como anteriormente dito assinou quem quis; a maior parte das pessoas que conversaram comigo e com o Amarante, que foi nós dois apenas que estivemos, nos elogiaram “que bom é isso aí tem que cobrar, nós precisamos”. Então é um ato democrático, é um ato importante, então a gente precisa sim sem sombra de dúvidas desses fatos para cobrar e hoje a gente já tem um aceno que vai acontecer essa obra e nós ficaremos vigilantes. Pegar um gancho do vereador Amarante da primeira fala dele, do grande expediente, que ele falou Rua Rui Barbosa, Antônio Sachet e São Vicente; aqui a gente faz um pedido e reforça tem que concluir a segunda camada por quê? Porque vai deteriorar aquele piche, toda aquela solução que fora colocada lá e vai ficar pior, e precisa concluir. Lhe cedo um aparte vereador Roque.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: É só para contribuir e o vereador Felipe falou que os governos tem que dar continuidade. É verdade. Esse é um dos princípios da administração pública: a continuidade. Essa Rua Antônio Sachet, Rui Barbosa e a São Vicente foi dado início da obra, Felipe, e porque que não concluiu? Porque faltou produtos de asfalto no final do ano de 2020, mas foi feita a primeira camada que é a primeira camada aquele nivelamento de pista depois vem a segunda camada. E eu acho estranho porque que o governo não termina essas três ruas. Pega e conclui a obra né; foi deixado inclusive dinheiro em caixa conclui a obra Rua Rui Barbosa, Antônio Sachet e São Vicente três ruas que foram iniciadas feita o primeiro nivelamento e agora precisa concluir essa obra que é

fácil de concluir e o povo vai elogiar inclusive o prefeito que dá continuidade a isso. Obrigado.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Então só finalizando então esse meu tempo pedimos aos vereadores da situação que nos ajudem cobrem de Executivo para executar e finalizar essas três ruas. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Amarante no seu espaço de líder.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Vereador Felipe, eu até quero te convidar para assinar o abaixo-assinado que nós iniciamos, até ele não começou no dia de Caravaggio ele já faz um tempo que estamos reivindicando, assim como fizemos outro também assim como nós fizemos um outro e o senhor estava junto lá na para por a iluminação pública no bairro Industrial entre ali nos prédios Alvorada, entre Industrial e bairro Alvorada né, que também foi um abaixo-assinado reivindicando e me parece que agora o governo também vai fazer. Não, mas foi encaminhado por vossa pessoa, o vereador Juliano e a minha pessoa. Não, mas quero dizer que lá também me parece que o governo vai executar as obras pelo menos foi feito o projeto e tá para esse ano me parece a ser executado. Não, que ótimo que bom. Por exemplo, nós também tivemos uma reunião na Vila Rica com o vereador Roque, vereador Juliano, aonde eu estava apresenta aonde os moradores nos chamaram, chamaram os vereadores, porque segundo eles estavam tendo dificuldade tinham feito vários aceno vários pedidos para o Executivo e esta reunião com eles não aconteceu. E depois da nossa reunião coincidência, coincidência ou não, depois da nossa reunião logo aconteceu. Não, não, quero ver se eu quero, espera né. Não, mas eu não vou te dar aparte agora eu vou concluir o assunto depois eu te dou.

PRES. ELEONORA BROILO: Mas é espaço de líder ele não pode dar aparte. Vereador Felipe, desculpe é espaço de líder.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Não, mas ia dar sim com certeza no final ia te dar, com certeza. Mas olha só, coincidência ou não logo depois aconteceu a reunião. Então eu quero dizer o seguinte que a nossa reunião aconteceu antes e a... vereador Roque, não foi o que nós ouvimos que o Executivo não estava atendendo as reivindicações deles e que tinham procurado tinham marcado reunião e não, estava lá provavelmente os mesmos moradores dos quais vocês então o Executivo depois conversou. E que bom que bom que até já taparam os buracos então já foi feito. Claro que aquele asfalto é um asfalto problemático inclusive tem problema na estrutura né e lá não sei se tem como fazer uma reforma geral ou somente fazer um recapeamento, enfim. Por exemplo, nós temos ali provavelmente o início da pista de ciclismo na 813 na qual eu, você e o vereador Juliano também estivemos no com secretário de turismo do estado e será iniciado aquela obra. Então que ótimo, que excelente que importante que é. Então assim a importância de começar e terminar então são várias obras que de repente está no 'start' do governo e que ótimo que essa obra do aqui agora da pista de caminhada de Caravaggio seja concluída, uma hora de extrema importância para nós todos de Farroupilha. E como tinha te falado lá na quando eu estava no grande expediente em relação como foi feito de PAVS já foi remodelado ainda no governo anterior; sim, senhor, sim senhor; a licitação foi feito no governo no projeto com Alex que era o secretário do planejamento. Então vou trazer ele aqui que hoje ele é o presidente... Não, por quê? Porque se começou foi o que começou tá...

PRES. ELEONORA BROILO: Senhores assim, ou os senhores se comportam eu vou cortar o som de todo mundo.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Doutora, a palavra está comigo então acho peço que a senhora peça para os demais parar e me deixar eu terminar, porque sou eu que estou com a palavra.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor pode terminar de falar, por favor.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Eu imagino que aquela obra começou com PAVS, porque era o que todas as prefeituras inclusive Ibirapuitã, Soledade e o que estava sendo feito em todo o país e não se sabia que se poderia fazer com asfalto. Então se começou e que bom que se começou que muitas obras começaram no governo anterior, terminaram e outras, aliás, nem começaram nesse governo e não sei quando se vai começar, mas já foi dada ordem de início. Então assim se começou, teve meio; começo, meio e fim e claro começou-se da forma do qual tinha no momento para fazer. E que bom está lá pronto e se não tivesse feito aquele espaço talvez teria que fazer toda assim como a tecnologia o nosso mundo ele vai mudando todos os dias. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Colegas vereadores aí. A respeito à pista de caminhada de Caravaggio aí hoje de noite quando botar a cabeça no travesseiro vamos agradecer ela aí por ter esse papo aí esse comentário que estamos tendo aqui. Acho que é um dever. Em termos da pista de caminhada estava olhando aqui acho que ela começou em 2012/13; então acho que vamos devagarinho e como ela tá ela veio lentamente ela vai continuar lentamente então né, não vai acabar um dia para o outro aí. E estou vendo aqui que tem o Bibó Nunes também tem uma um repasse federal aqui dele aqui um valor bom também. Então lá tá sendo trabalhada aí. E vamos respeitar como respeitamos o governo passado, vamos respeitar esse né. Eu sou contra abaixo-assinado dia 26, têm tantos um ano tem 360 dias então...

PRES. ELEONORA BROILO: 365.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: 365 dias então deixa fora um dia aí com todo respeito. Eu respeito a palavra de vocês aí. E reunião de cá reunião de lá reunião de cá reunião de lá acho que é muito papo e acho que vamos organizar né então... Pede a palavra aí eu cedo.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, Maurício. Não, tu tem razão, Maurício, veio devagar, mas foi criado o projeto 2012 foi criado o projeto eu acho que até começou em 2013. O quê que eu estava tentando aí entrar no assunto é que não importa que esse foi o João, a Maria, o Pedro que fez o projeto de asfalto é melhor de asfalto. Parabéns quem fez, provavelmente não foi agora, mas deixa aí está feito beleza. Que bom se tivesse feito o projeto do quebra-molas ali também de asfalto né uma vez tivesse um iluminado aí. E parabéns, Maurício, é isso aí todo mundo tem que fazer um pouquinho as obras não andam na velocidade que a gente gostaria né, mas é importante que continue; os asfalto na colônia que continue, foi feito 50 km de asfalto, 25 a cada quatro anos então esse governo tem que fazer 25 até dia 25 até dia 31 de dezembro de 2024. Vamos lá vai sair uma hora dessa vai sair. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor ainda tem 02min11s. Um aparte ao vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Vereador Maurício, é isso aí, acho que nós temos que nos manifestar mesmo. A questão das reuniões ela é importante para ouvir a

comunidade nós como ouvinte e vereador representante acho que é muito importante; e levar depois que o Executivo debater o assunto, porque nem sempre questões de RGE questões do CORSAN de tantos outros assuntos que a gente vem aqui e traz para cá e debate né. E a questão da pista de caminhada é uma é uma continuação assim como demorou eu imagino em torno de 10 a 12 anos para se fazer 3 km aqui descendo para Salto Ventoso e depois em um ano se fez 12 km. Então são situações que de repente o próprio pensamento de gestores é que muda né; então de repente que bom que de repente o nosso Executivo hoje de repente em um ano dois anos vem ali e termina aqueles três quilômetros que falta né. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Mas o Maurício ainda está com a palavra.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Só uma correção Amarante...

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor ainda tem um minuto.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Num ano quanto?

VER. GILBERTO DO AMARANTE: 12.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: 12? Pista de caminhada. Tá, a palavra é minha aí, mas tu tá falando daí me respeita então. (INAUDÍVEL) Uma resposta para o eu tenho certeza...

PRES. ELEONORA BROILO: Mas deixa ele terminar...

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Roque, a resposta Roque que eu 99% eu te garanto que vai sair mais de 25 quilômetros de asfalto. Isso te garanto. Muito obrigado, doutora Eleonora.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhora presidente, colegas vereadores e vereadoras. Eu interpelei aqui colega Maurício e demais colegas, porque às vezes a gente esquece que a gente está aqui no parlamento municipal e se a gente tem um regimento interno de diz quando eu estou falando muitas vezes inclusive eu já me equivoquei na fala do outro colega, porque a gente está numa discussão, mas aqui não é um bar a gente não pode discutir abertamente como a gente discutiria ali embaixo. Quando chega minha vez de falar eu tenho que falar, aí depois tenho espaço para pedir se o colega me cede se o colega não me ceder tenho que ficar na minha e depois quando chegar a minha hora de falar tenho que falar. E sabe por que a gente perde tanto tempo aqui em uma discussão tão desnecessária em quem é o melhor. Vocês já pararam para pensar que nós perdemos um tempo precioso do nosso mandato em quem foi o melhor governo. Gente, todos estavam fazendo nada mais que sua obrigação. Então se nós tiver que comparar então vamos criar comparativos que eles sejam extremamente justos com a comparação. Talvez o que o vereador Roque aqui traz então é trazer um comparativo. E vereador Maurício eu espero que esses 25 quilômetros de asfalto brotem do nada, porque até agora a gente não tem visto é nada. Essa é a realidade do governo Feltrin, é nada. O que a gente está recebendo do governo Feltrin é um pedido de passagem para ir viajar para fora de novo. O que a gente está vendo do governo Feltrin é uma campanha de marketing extremamente excessiva nas redes sociais que eu sou o melhor da história. Isso não funciona. Nós necessitamos de uma agenda propositiva, uma agenda positiva e o senhor que lidera um dos melhores trabalhos voltados ao interior é uma liderança nata um dos que eu mais respeito nessa Casa sabe que o interior tá pedindo obra. Hoje estive próximo da sua comunidade numa passada que fiz e a primeira coisa que o pessoal pede “e as obras”. Olha também estou aguardando. Eu quero ser o primeiro e acho que não vejo nenhum vereador tanto de situação ou oposição que lá que fosse que vai aqui dizer assim: é ruim fazer um asfalto, é ruim fazer uma obra interior, é ruim deixar a capina

em dia, é ruim recolher bem o lixo. Não, a gente não está aqui para pensar que a cidade quando pior melhor, ao contrário, eu quero vir aqui como já vim vários pontos destacar que o governo está andando bem e que tudo bem. Eu já fui vereador de situação e essa historinha a gente ouve muito né “fiquem tranquilos tá tudo certo nós vamos resolver tudo”. E muitas vezes a gente fica com o pincel na mão e a escada alguém puxa. Então a gente tem que ter uma discussão e hoje o palestrante falou uma coisa muito bem: a independência dos poderes. Nós temos um papel aqui que é gigantemente importante que é a nossa participação de defender o interesse da população independente de sermos governo ou situação. Eu duvido, Maurício, que você vai vim aqui defender o governo se não sair nenhum quilômetro de asfalto o interior precisando, se não ajudar a resolver o problema da água que tu mesmo aqui citou com muita propriedade que está acontecendo, que a gente ainda fica passivamente assistindo a CORSAN rir da nossa cara ou que a gente não vai e duvido Maurício que você não vai vir aqui se o governo não resolver o problema de lixo no interior, duvido, Maurício, se você não vai vir aqui junto conosco defender se as coisas não tiverem acontecendo. Quero ceder um aparte ao vereador Maurício.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Sobre os asfaltamento concordo com tua palavra. Eu fui falar com ele, com a turma lá, e ele me encaminhou para o Plínio. Uma das maior coisa que eu tive que ele me mostrou é um juro bem mais barato que vocês tinha lá vai ser bom para o município. E segundo, as férias do prefeito teria que pegar as câmara dele lá e dar uma focada nos fim de semana que ele trabalhou lá chamou nós aqui os vereador inclusive quinta-feira que era feriado de tarde nós estava lá trabalhando. Muito obrigado.

VER. TIAGO ILHA: Que bom. Que bom. Seu aparte contribuiu, vereador. E tenho certeza disso e vou dizer assim que como eu falei aqui eu sou entusiasta que o governo do Fabiano Feltrin seja o melhor governo da história dessa cidade que nem foi a frase que eu mais ouvi dele na imprensa nos últimos tempos. Eu sou entusiasta que isso aconteça e quero vir aqui defender junto contigo isso. Mas ele tem que fazer a parte dele e nossa parte é cobrar quando as coisas não funcionam. Mas a discussão foi importante. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de líder ao vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: É muito bom debater. Acho que como o vereador Juliano fala né isso é um parlamento lugar de falar de ‘parlar’. Vereador Amarante Vila Rica, porque que o senhor, vossa excelência, faz tanta questão de que só por causa da reunião que você com os colegas de você se organizaram que se chegou a uma conclusão. Quem garante que o vereador que aqui vos fala não tem contato com o seu Ricardo Chesini desde o ano passado que está articulando ajeitando conversando; e ouço também de muitas pessoas de Vila Rica que lá desde o governo Pasqual o asfalto não foi bem feito que por isso que deu buracos e durante os oito anos do governo Claiton não foi feito nada. E agora Vila Rica virou assim um caso raro que tem que ser feito asfalto e que ninguém recebe e que ninguém faz nada. Porque que não foi feito nada na sua gestão de secretário de obras, por exemplo, lá que tanto é importante àquela cidade aquela vila, desculpa. Asfalto fino eu ouvi falar. Uma dúvida que eu tenho esse asfalto fino foi feito em cima de paralelepípedos? Que ouvi falar, não sei, uma dúvida que eu tenho. Esse asfalto fino em ruas que tá faltando fazer mais uma camada de asfalto.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Amarante o senhor pode responder.

VER. FELIPE MAIOLI: Bom, não sei. Essa é uma dúvida que eu tenho. Se for em cima de paralelepípedos a camada fina talvez foi um erro estratégico, no meu ponto de vista, se já tem paralelepípedo vamos fazer asfalto aonde não tem paralelepípedos. Uma opinião minha. Tiago Ilha, a gente se atrapalha mesmo em alguns momentos principalmente por não ter o dom da fala como vossa excelência tem. E eu gostaria de que a minha atenção fosse chamada no momento que eu errasse pela presidente da Casa, porque nós somos, estamos no mesmo nível acredito por ser vereador, mas em compensação tu está num nível muito elevado na questão de experiência e o dom de ‘parlar’. Então gostaria que numa próxima oportunidade a minha atenção fosse chamada pela presidente. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Desculpe, quem pediu? Vereador Roque, espaço de líder.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Eu quero fazer algumas colocações. Primeiro, vereador Felipe, o asfalto feito na Armando Sachet, desculpa, na Antônio Sachet e na Rui Barbosa e na São Vicente sim são feito em cima do paralelepípedo, por quê? Porque são ruas estratégicas e que precisam fazer escoamento viário, são artérias da cidade tratando-se de ruas, e elas precisam receber uma camada asfáltica por conta do fluxo de trânsito que tem. Melhor talvez seria tirar os paralelepípedos? Talvez sim, talvez sim. Talvez doravante até pode se adotar esse sistema, mas o quem aí é isso. Agora eu rogo a vossa senhoria que trate junto ao Executivo para que conclua obra né, tem dinheiro em caixa e tal, que se faça a obra e não se espere só época de campanha para fazer. Porque pode não dá certo. Na Vila Rica, vereador Felipe, a gente foi lá sim nós recebemos o convite né e acho que temos todas as condições de ir lá e conversar com os moradores sem desmerecer as iniciativas de qualquer vereador ou do próprio Executivo; mas se a população chama os vereadores de oposição é porque as conversas com a situação tem sido inexitas provavelmente ou o Executivo não tem conseguido alcançar aquilo que se almeja. Mas como eu disse sem demérito a ninguém todos têm a sua importância assim como nós também temos a nossa importância de dialogar e nunca, em hipótese alguma, se falou mal de execução de ‘A’, ‘B’ ou ‘C’. O que se falou foi que aquele projeto foi um projeto concebido de forma equivocada, porque não é um asfalto com CBUQ, não é concreto betuminoso usinado a quente, é um asfalto a frio de menor qualidade que não resiste ao impacto; talvez faltou fazer uma análise que não resiste ao impacto do fluxo de peso que transitam por aquela via. Então é isso precisa é caro para refazer aquilo lá; tapa-buraco vai resolver uma semana tem que fazer um grande investimento lá arrancar tudo aquilo e refazer. Então é bem isso aí. Na questão tchê acho que é muita discussão por conta da pista de caminhada do abaixo-assinado. Tchê não acho que esse abaixo-assinado vai ajudar ou vai atrapalhar a pista de caminhada, é um abaixo-assinado, é uma iniciativa dos vereadores, a democracia é bom para isso né. Vereador tem essa vontade de ir lá abordar as pessoas estão caminhando, dá licença, quer assinar aqui o pedido que na próxima vez que você vier vai ter mais pista de caminhada pronta vai ficar bom. Com certeza a Nossa Senhora de Caravaggio aplaude porque fé sem obra é inútil para a salvação. O cara que só está para a hóstia não serve para nada só vai na igreja para esperar a benção do padre não serve para nada, ele tem que tomar a iniciativa, fazer alguma coisa para ajudar a sua comunidade. Não adianta querer chegar no céu e dizer que tá lá porque tá com as mãos limpas e Deus disser o seguinte “tá com as mãos limpas, mas nunca fez nada”. Nós temos que fazer a nossa parte como cristão; se é caminhar por Caravaggio coletar assinaturas, para ter uma pista de caminhada que de segurança para o cidadão que não seja atropelado que a sua família não sofre nenhum acidente porque a pista de caminhada vai oferecer essa condição vamos lá vamos

fazer o abaixo-assinado. Eu não fui e não assinei, mas eu elogio quem for e se fosse um vereador de situação eu elogiaria também, aliás, podemos discordar, mas jamais tolher esse direito de se manifestar, jamais proibir que um cidadão possa erguer a voz em defesa da democracia. Porque aqueles que gritam pela liberdade, aqueles que gritam pela liberdade são aqueles que querem fechar o Supremo querem fechar o Congresso querem militar num partido, mas querem a ditadura. Mas para que partido então. Não tem porque né. Então a gente precisa fazer de vez em quando uma reflexão do que Deus você acredita, que Santo você acredita. Eu acredito no Deus da vida daquele que salva vida; só rezar e papar hóstia não resolve não é o suficiente. Então eu dou os parabéns para o Juliano e o Amarante aqui. Olha para ir para lá num dia de chuva, com garoa, com frio, né parar abordar as pessoas e pegar assinatura, parabéns. É uma atitude de coragem e tenho certeza que não prejudicou em nada o governo, pelo contrário, vai discutindo a pista de caminhada e aí vocês vem dizem que vão continuar. Parabéns, isso aí vamos lá. Vai ser de asfalto? Parabéns ao governo Feltrin que vai fazer de asfalto. Mas acho que a gente precisa debater os temas, são temas grandes aqui não é para fazer reunião aqui para toda a semana querer fazer homenagem, a Câmara de Vereadores tem que debater tema da cidade o que importa para a cidade.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Fiquei aqui ouvindo toda a nossa sessão, concordo com pouco de cada um e discordo com um pouco de cada um, é a minha opinião faz parte é um debate né um fórum de debate. Falam muito do ato democrático importante nós termos ato democrático, mas também às vezes respeito religioso também temos que ter. Na questão do abaixo-assinado nada está em desconformidade com o ato democrático se antes, essa é minha opinião, os vereadores que iniciaram o abaixo-assinado procurassem o Executivo “como é que tá a pista caminhada”. Fizessem o abaixo-assinado e dissessem para o pessoal “nós estamos fazendo o abaixo-assinado para incentivar o Executivo a terminar a pista de caminhada”. Isso com certeza não foi falado. Não, agora deixa eu terminar tu já falou bastante. Então aqui eu acho que é o ato democrático é democracia e não só demonstrar abaixo-assinado para incentivar o Executivo, porque ele faz ele só não fez obras, 500 dias. Em oito anos começaram a pista de caminhada e não terminaram agora em 500 dias nós temos que terminar, o Executivo tem que terminar a pista de caminhada. Então é muito fácil fazer abaixo-assinado, fazer barulho né. É que nem eu falei antes, a teoria é muito bonita o problema é que ela não funciona às vezes na prática, as pessoas não são mais bobas, as pessoas enxergam quando é um ato democrático, quando é um ato político. Então a gente tem que ter um certo cuidado nessas questões. Minha opinião, respeito à opinião de todos, não faria abaixo-assinado num dia de fé aonde as pessoas vêm buscar a proteção da sua família para não ser atropelado como o Roque comentou. Desnecessário o abaixo-assinado era só ter procurado o Executivo e ter pedido “como é que tá a caminhada lá? Vai sair não vai”? Nós não somos os fiscalizadores do Executivo? Falharam na fiscalização. Então assim pode não dar muito certo como o vereador Roque falou nessa questão das obras né, isso é experiência própria, 8 anos, iniciaram muitas obras fizeram muitas obras, mas não ganharam as eleições. Então realmente às vezes não dá muito certo fazer muitas obras e iniciar muitas obras, às vezes não deu certo por experiência própria o Roque disse que não dá certo realmente não ganharam as eleições. Porque se tudo estava bom pista de caminhada iniciada muitas etapas feitas, muitas obras,

muito asfalto, muitas faixas/lombofaixas corretas, não ganharam as eleições; não consigo entender essa equação talvez eu tenha faltado a alguma aula de matemática. Pode ser. Então assim eu acho que é importante sim nós fazermos iniciativas como abaixo-assinado acho que é um ato democrático, mas tudo tem a sua hora e seu tempo né. Eu acho que usar o dia de fé me parece um pouco estranho, mas cada um é livre é a liberdade né nós temos que fazer o que realmente a consciência nos permite. Então assim eu acho que realmente, Tiago Ilha, não importa o governo nós temos que dar continuidade, mas dar tempo que nem o vereador Maurício falou. 500 dias, pandemia, nós temos que ter um pouco calma. Porque você não passaram pandemia por isso que estão debochando. Eu passei. Nós passamos pandemia e não é nada de dar risada né. Então acho que assim nós tivemos alguns entraves, não é justificativa, é para dizer que sim vamos aguardar, porque foram na imprensa “500 dias tem que começar a fazer obras porque não fizeram...” Cara, oito anos e vocês não terminaram uma pista de caminhada um simples pista de caminhada. Então assim vamos com calma, vamos com paciência. Cobrar sim, fiscalizar sim né, mas realmente a bandeira não é partidária a bandeira é de Farroupilha. Ficar torcendo que o Executivo faça alguma coisa errada ou ficar procurando buraco, mato na cidade, será que isso é fiscalizar? Não sei, eu não faria isso e não faço. Porque eu vou lá e cobro direto do Executivo e peço como é que está isso como é que está aquilo, o quê que vai ser feito né. Então concordo com o Tiago nós não temos que olhar governo que fez ou governo que não fez sabe, eu acho que nós temos que torcer por Farroupilha dar certo que o Executivo/prefeito Fabiano como diz o Tiago dê certo independente qual é o partido qual é a bandeira partidária. Ou nós somos realmente vereadores e representamos a nossa o nosso povo ou então a gente está fazendo de conta que fiscaliza, de conta que está preocupado com a nossa sociedade. É isso obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Espaço de líder ao vereador Tiago Diord Ilha.

VER. TIAGO ILHA: No espaço de líder eu gostaria de primeiro dizer vereador Felipe que se a forma que eu pareci de colocar foi equivocado me desculpe, eu acho que nem é minha função e nem de eu fazer. Eu concordo contigo é a presidente, mas no momento em que nós estamos aqui construindo a nossa fala talvez a gente falou de forma equivocada e se eu fiz isso já lhe peço desculpa. Mas no ponto de vista de discussão de cidade vocês têm observado aqui que desde o início desta legislatura, desde o primeiro pronunciamento que fiz aqui no dia da até hoje sempre procurei trazer as minhas críticas muito pelo ponto de vista construtivo pelo que eu enxergo da sociedade né, discutir agendas positivas, trabalhos que possam; eu sempre digo assim não adianta a gente só apontar um erro eu tenho que trazer uma solução, porque é muito fácil a crítica pela crítica. Então no ponto de vista da discussão de uma cidade eu acho que a cidade que dá certo que a vereadora Clarice falou é a cidade que eu sonho. O quê que nos faz estar aqui sentado na condição de vereador? Gente, vereador/secretário/prefeito não é profissão, nós estamos aqui de passagem nem pode ser profissão. Aliás, eu tenho amargado uma angústia e dividido com Paulo, presidente do meu partido, aliás, nosso primeiro suplente que vai assumir um tempo aqui essa Casa, porque eu mesmo entendendo que o vereador não é profissão eu gostaria de ter um pouquinho mais de disposição que eu infelizmente não tenho hoje. E se é para mim ser vereador faz-de-conta prefiro me ausentar por um tempo que eu consiga me organizar minha vida para que eu possa voltar com o gás necessário; mesmo assim eu jamais deixei de colocar meu mandato à frente inclusive do meu trabalho. Foi assim no dia de hoje

abandonei tudo para uma situação em que fui chamado. Tenho sido muito demandado no Hospital Beneficente São Carlos, hoje discutir na comissão, como tem vindo e isso é muito discussão para gente fazer aqui na Casa reclamações do pronto socorro do hospital, doutora Eleonora, doutor Thiago. Tem vindo muita reclamação assim das mais diferentes e pelo que eu tenho identificada na maioria das vezes é sobre atendimento, e talvez não é atendimento propriamente médico e sim atendimento de frente que é onde a pessoa chega né. A pessoa chega totalmente precisando de um serviço, ela precisa de um acolhimento e que uma informação precisa olhar com o rosto de quem quer ajudar né enquanto tu tá lá daqui a pouco forçado tá trabalhando sábado e domingo não querendo atender quem sofre é a população ou o médico que não queria fazer um plantão naquele dia e está lá. Então nós precisamos que o contexto de atendimento ele é tão necessário quanto saber identificar um problema ou uma doença ou resolver, porque todos que são médicos aqui sabem. Eu valorizo muito um médico que me atenda bem independente de tecnicamente me atender bem né, até acho que prefiro muito mais ter um bom atendimento no ponto de vista de me sentir conectado àquele profissional e todas as reclamações que tenho recebido lá do hospital tem versado nesse sentido. Então o nosso hoje falávamos de um projeto de lei que discute dar mais duzentos e oitenta e cinco mil ao Hospital São Carlos até o final do ano de forma emergencial, é isso? Por mês até o final do ano; então mais de dois milhões de reais de um orçamento que já é muito grande do hospital. Não estou nem dizendo que não é necessário e que obviamente nós vamos lutar para que seja aprovado, mas a sociedade nos cobra e o vereador Davi aqui falava foi noticiado a vinda da deputada aqui na cidade e o que mais eu vi nos comentários é as pessoas cobrando “tá, mas vão melhorar o atendimento”. Não é sobre a via de trazer o recurso, nós precisamos de respostas e nós estamos discutindo recurso público no num hospital que é privado, que tem uma interface de atendimento público e que muitas vezes foi grande palco de discussão aqui nessa Casa. Mas a gente precisa ter a real convicção de que nosso interesse enquanto parlamentar é garantir ao cidadão que seja bem atendido. Bom, se o problema está no atendimento, se o problema está no pronto-socorro, se o problema está no médico, se o problema está na parte de estrutura nós temos que cobrar que o Executivo cobre que isso não aconteça. Que o secretário da saúde possa apresentar uma agenda de atendimento e aí verso sobre a questão do atendimento aos postos de saúde. Hoje, amanhã vou novamente visitar um pouco mais cedo um dos postos de saúde que tem recebido muita reclamação e costume ir sempre de surpresa sem falar com ninguém e fico quietinho só conversando com as pessoas. Não fiz nenhum tipo de documento, não gravei vídeo, não fui para a internet, não fiz nada, só a única coisa que eu faço é ligar para o secretário da saúde é dizer o problema que eu identifiquei, porque fui demandado para isso. Então nesse sentido a gente precisa estar atentos para que esses problemas da sociedade pode vim com resposta. E isso só que eu quero garantir como vereador. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se não houver mais manifestações eu solicito ao vereador Sutilli que assuma meu lugar para que eu possa usar o meu espaço de vereadora.

1º VICE-PRES. EURIDES SUTILLI: A palavra está com a doutora Eleonora vereadora desta casa.

VER. ELEONORA BROILO: Presidente, ocupando meu lugar nesse momento. Boa noite senhores vereadores, senhora vereadora, todas as pessoas que nos acompanham, nossas assessoras e nossa imprensa. Bem, eu nem falar, como dizia o Beto Maioli, nem ia

falar, mas tem tanta coisinha que eu acabei anotando que primeiro vai ser difícil de me achar né, mas, enfim. Bom, eu vou começar pelo projeto nº 24 que é justamente sobre isso que todos estavam conversando, acho que é o nº 24, se eu não me engano. Sim, em primeiro vereador Amarante não são obras tá é um aumento de contingente tá do pessoal médico e de enfermagem. Sim o senhor falou em obras né, não são obras. Em segundo, vereador Tiago, é justamente visando à melhoria do atendimento que estão pleiteando este aumento do número de pediatras e pediatra e do staff médico/clínico né e com isso aumentando também o número de enfermagem etc. e tal né, de auxiliar de enfermagem, que vai precisar de tudo isso. Ontem foi um dia, se os senhores forem ver, os senhores vão poder conferir, somente na pediatria, só na pediatria e em doenças respiratórias, fora tudo o resto, vômito/febrinha, tudo o resto, foram atendidos 44 crianças do SUS, do SUS, em 12 horas. Isto que o médico que esta atendendo ele tem que dar conta das crianças que estão internadas e algumas em estado que não é uma coisinha qualquer, exigindo cuidado, sala de parto né e atendendo emergências. Cada uma dessas 44 crianças exigiu, não todas, mas a grande maioria um raio-x do pulmão exigiu que a criança ficasse em observação, exigiu que fosse feito um broncodilatador de ação muito rápida, para quem não sabe né é o salbutamol nosso conhecido Aerolin, então o que é isso demanda? Demanda que veja sim, vereador Juliano, demanda que veja a criança... Porque não prestou atenção no mínimo, ora. Tá então assim essas crianças demandam obviamente serem vistas na urgência, serem revistas dali a pouco depois que foi feito todo o tratamento inicial e apenas um médico. É por isso que eles estão pedindo mais um, é por isso tá. Eu acho que não tem muito que se entendido neste ponto. É muita demanda e pouco médico. O quê que tem para ser entendido nisso? É muita coisa para os senhores entenderem? Muita demanda e pouco médico. Acho que não né. Bom, em relação ao fato do nosso prefeito estar saindo para um outro para resolver alguma outra demanda fora do daqui, fora do país, nós temos que nos lembrar e muito bem falado pelo vereador Maurício todas às vezes em que eles ficaram todos os finais de semana trabalhando e isto está comprovado, e muitas dessas vezes nós estávamos com eles como no feriado do dia 26; estávamos nós três lá. Eu queria só lembrar uma coisa, deixa eu ver se eu acho onde é que eu anotei agora né, enfim. Oito anos são 2.948 dias contra, contra não 500, 135 dias descontando 365, porque este ano foi perdido pela pandemia e não foi só aqui foi em tudo quanto foi lugar tá. Foi perdido porque foi investido muito na pandemia, muito. Então vamos contar que nós temos 135 dias contra 2.920 era isso. Não, terminou, terminou meu tempo não posso.

1º VICE-PRES. EURIDES SUTILLI: Convido a doutora Eleonora para assumir seu posto de presidente desta Casa.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem, então está encerrado o espaço de pequeno expediente e passamos agora ao espaço de comunicação importante.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano, o senhor tem dois minutos.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Registra e relembrar amanhã nós temos então às 16 horas na sala de reuniões mais uma reunião da frente parlamentar em defesa das políticas públicas para juventude. Era essa minha manifestação.

PRES. ELEONORA BROILO: Mais algum vereador que precise usar o espaço de comunicação importante? Não. Encerrado o espaço de comunicação importante. Vereador,

não precisa ser tão... Eu já estou lhe dando. Sim, mas o senhor não pediu o senhor peça que lhe dou.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero informar então que na dia 3, sexta-feira, nós vamos ter uma reunião da comissão de infraestrutura e bem-estar social na Jansen. Então todos os vereadores estão convidados para estar lá no salão da comunidade e terá à noite um vão servir um salchipão e o valor será espontâneo por cada um que queira...

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor pode repetir a hora, por favor.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: 19h.

PRES. ELEONORA BROILO: 19h. Muito bem.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: O espaço de comunicação continua à disposição dos senhores vereadores. Encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente cinco minutos para avisos e informações sobre assuntos institucionais do legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Então apenas gostaria de dizer o seguinte sobre as emendas do deputado Búrigo para o hospital, R\$ 150.000,00, já está na conta. 5 minutos para avisos, avisos, e informações sobre assuntos institucionais do Legislativo, mas antes vêm avisos. Bom, essa vez eu vou suspender por um minuto e vou deixar o senhor procurar. Pode procurar. (SESSÃO SUSPENSA). Tudo bem, tudo bem, não tem importância. Muito bem, então nós vamos deixar assim eu vou usar na segunda-feira eu vou então falar sobre isso, pronto. Então se nada mais a ser tratado... Damos entrada nesta noite ao parecer prévio do tribunal de contas referente à tomada de contas do exercício municipal, exercício, Executivo/exercício 2019 para apreciação dos nobres pares; está também à disposição no site da Câmara por 60 dias conforme o nosso regimento interno. Encaminho a comissão de orçamento, finanças e contas públicas parecer prévio tribunal de contas. Nada mais a ser tratado nessa noite está encerrado o espaço, está encerrada a presente sessão. Boa noite a todos.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora Presidente

Tadeu Salib dos Santos
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.